

## Release – Sammliz

Sammliz foi nascida e criada em ambiente musical. Do carisma, a voz poderosa e o dom da canção, descobriu sua vocação desde cedo, sendo influenciada por seu avô paterno, músico, de onde herdou a veia autodidata que a fez ainda na infância tocar suas primeiras melodias em instrumentos de brinquedo, e do pai escritor e compositor, e mãe poetisa, o gosto pelas cantigas, literatura e o incentivo para se dedicar e seguir na música. Cresceu ouvindo bandas clássicas como Led Zeppelin, Black Sabbath, Cream, AC/DC, Queen e cantoras de blues como Nina Simone e Bessie Smith. A música brasileira se fez presente através dos discos da mãe e do rádio. Ainda na infância iniciou estudos no piano, violão e guitarra. Aos 15 tocava baixo, e posteriormente assumiu os vocais da banda punk feminina Morganas, no início dos anos 90. Passou por várias bandas, experimentou o circuito de bares, cantando de tudo um pouco na noite, e anos depois, em 2013, montou o Madame Saatan, em que o reconhecimento de público e crítica a transformaram em uma das maiores referências do rock no Norte do país. Considerada uma das melhores e mais originais bandas independentes surgidas nos anos 2000 por sua mistura visceral, com referências sutis de elementos regionais e brasileiros aliados ao som pesado influenciado pelo thrash metal e punk rock, mais as instigantes letras, a banda arregimentou uma legião de fãs no Estado do Pará e tornou-se conhecida por ser dona de um dos melhores shows de rock do país pelos inúmeros festivais que participou.

Atualmente Sammliz encontra-se novamente morando em Belém, após um período de 6 anos em São Paulo, para pesquisar e produzir material para seu primeiro disco solo. Os trabalhos com a antiga banda foram paralisados por tempo indeterminado para que possa se dedicar integralmente a essa nova fase. O caminho a ser seguido nesse novo momento pesquisa timbres, texturas e se embrenha pela densidade, drama e delicadezas. Lunar, dançante e visceral. Há rock de garagem, pop, stoner, lo fi, punk blues, eletrônica, mantendo o flerte com música latina e os ritmos da sua região de origem.